

GIRO DA SEMANA



DESTAQUE



AN marca presença no Congresso Internacional do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento

O Arquivo Nacional (AN), secretaria do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), esteve presente na XXIX edição do Congresso Internacional do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), um dos mais importantes eventos de gestão pública da América Latina, e que nesta edição, foi promovido em parceria com o MGI, a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) para discutir temas cruciais para a modernização da administração pública brasileira. Os integrantes do AN participaram de duas mesas redondas contidas na programação. Na mesa intitulada "Modernizar o planejamento estratégico, simplificar a gestão e inovar nas contratações: um desafio necessário", houve a apresentação da Diretora-Geral Adjunta, Cecilda Esteves, em coautoria com as servidoras Raquel dos Santos Ribeiro e Mariane Sousa Fonseca sobre a metodologia OKR (Objetivos e Resultados-Chave) no AN. Cecilda apresentou resultados positivos da implementação da metodologia OKR, como a obtenção de 14 milhões de reais para a gestão documental após as enchentes no Rio Grande do Sul, como exemplo que demonstra a capacidade do Arquivo em responder de forma ágil e eficiente a situações emergenciais, devido à mudança no planejamento estratégico. Já a oficina "Gestão Documental para a Promoção da Eficiência da Administração Pública", teve como principal objetivo inserir a discussão sobre gestão documental para a eficiência da administração pública no tradicional evento e foi conduzida pela Diretora-Geral do AN, Ana Flávia Magalhães Pinto, e pelo Diretor de Gestão de Documentos e Arquivos, Jean Marcel Caum Camoleze. Ana Flávia enfatizou a importância da gestão e do patrimônio documental na demonstração do papel dos órgãos da administração pública entre a população em geral, sobretudo para a garantia do acesso à informação, um direito fundamental que se reflete em diversos outros direitos. Para ilustrar os significados da gestão de documentos nesses termos, mencionou os diálogos do Arquivo Nacional com comunidades tradicionais e outros grupos sociais majoritários distanciados desses serviços, e que muitas vezes dependem do acesso à informação para garantir direitos básicos, como a posse da terra.



ACONTECEU



Matriz Africana: Memória e Proteção”, que também contou com a participação de Denilton Carvalho, Procurador-Chefe da Fundação Palmares e Thiago Erthal, Procurador-Chefe da Fundação Casa de Rui Barbosa. O evento, promovido pela Advocacia-Geral da União (AGU), reuniu representantes de diversas instituições, como a ANCINE, Fundação Biblioteca Nacional, Fundação Cultural Palmares, FUNARTE, Fundação Casa de Rui Barbosa, IPHAN e Secretaria Municipal de Cultura. O evento abordou temas relevantes das políticas públicas em matéria cultural, a partir de diálogos entre gestores das entidades, atores do setor e integrantes da Advocacia Pública Federal responsáveis pelas respectivas consultorias e defesa judicial.

Câmara dos Deputados

No dia 28/11, a Coordenadora-Geral de Relações Institucionais do Arquivo Nacional, Franciele Rocha de Oliveira representou o AN em uma audiência pública na Câmara dos Deputados na Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, que tratou da Inscrição do nome do escritor, professor, poeta e ativista Oliveira Silveira no Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria, através do PL 77/2024, proposto pela Deputada Reginete Bispo (PT).

A coordenadora destacou a importância de Oliveira Silveira na defesa do patrimônio documental da população negra sul riograndense e a importância da escuta e da pesquisa documental das comunidades quilombolas, dos movimentos sociais negros, dos clubes sociais negros defendidos por Silveira.



Oliveira, que destacou ações do AN no Programa Iberarchivos, que alcançou, em 2024, o número recorde de inscrições na Convocatória de Apoios a Projetos Arquivísticos, totalizando 18 projetos inscritos. Dentre as linhas prioritárias da Convocatória estão a promoção da luta contra o tráfico ilícito do patrimônio documental e a promoção da conservação preventiva.

Cojune

O AN participou, através da Diretora-Geral, Ana Flávia Magalhães Pinto, da Conferência de juristas negros (Cojune), ocorrida na última quarta-feira, 27/11. Ana integrou a mesa "Mulheres Negras, trajetórias e desafios na jornada profissional". Estiveram presentes Márcia Leal, desembargadora federal (TRT-1) e tutora (ENFAM e Escola Judicial do TRT-1); Tatiana Batista, juíza de direito substituta (TJMT); professora de direito constitucional e direitos humanos e professora convidada (EMERJ); Andrea Rocha, advogada e doutoranda (PPGD/UFRJ).



VEM AÍ!

10/12

Cine EJA, com exibição de curta-metragem e roda de conversa, na unidade do RJ. Evento Gratuito.

Faça sua inscrição em: gov.br/arquivonacional